

**Antropologia do Espaço**  
**Aula #4 – Texto de apoio #4**  
**27 de Março de 2007**

**Visionamento de filmes**

No sentido de se tornarem mais perceptíveis alguns dos conceitos que têm vindo a ser apresentados, fora visionados capítulos de alguns filmes, ficando assim o desafio para se olhar para a realidade que nos rodeia a partir da informação e abordagem proposta pela Antropologia do Espaço.

A partir dos trechos visionados foi possível constatar como alguns conceitos teóricos se podem manifestar no quotidiano das pessoas. Foram assim abordados os temas relacionados com:

- **Espaços inscritos:** conceito associado às relações que se estabelecem entre os indivíduos e os espaços que eles ocupam. Estas relações deixam marcas no espaço, essas marcas (que podem tanto ser percebidas no sentido metafórico quanto literal) estão associadas a grupos humanos específicos e a contextos históricos, políticos e sociais determinados e não mutuamente exclusivos. Por esse motivo, a abordagem da Antropologia sobre estas dinâmicas entre espaço e sociedade são designadas de *Espaços inscritos* (conceito apresentado no texto de apoio da aula #3 e na bibliografia aí indicada).

- **Proxémia:** Este conceito foi criado por Edward T. Hall e designa o conjunto de observações e teorias referentes ao uso que o homem faz do espaço enquanto produto cultural específico. No caso abordado no filme, as teorias subjacentes remetem para a percepção do espaço pelos sentidos contudo a proxémia é uma teoria ampla de análise (conceito retirado do livro “*A dimensão oculta*” de Edward T. Hall – consultar para um conhecimento mais profundo).

- **Espaços incorporados:** Refere-se à abordagem científica que procura entrar em linha de conta com a importância que o corpo assume no momento de interagir com o espaço. Tendo sempre em consideração as múltiplas dimensões que o corpo humano assume, mas dando especial atenção ao corpo biológico e ao corpo social tenta-se com esta abordagem perceber como é que diferentes culturas se relacionam com o espaço (conceito apresentado no texto de apoio da aula #3 e na bibliografia aí indicada).

- **Noção de espaço e de lugar; Noção básica de não-lugar:** Pretende-se compreender como se processa a metamorfose de um espaço num lugar. Ou seja, como se passa de uma dimensão única e ampla (o espaço) para unidades

descontínuas, impregnadas de valores simbólicos que são atribuídos por meio das relações sociais que se estabelecem e que desta forma criam os *lugares* (conceito apresentado no texto de apoio da aula #2 e na bibliografia aí indicada).

O conceito de *não-lugar*, foi apenas brevemente referido, na medida que não existe consenso entre os investigadores relativamente à pertinência desta concepção. Ainda assim, são designados de não-lugares os locais que não propiciam o estabelecer de relações sociais dada a presença efémera das pessoas que passam por esses espaços e que por esse motivo não torna propício o estabelecimento de relações sociais.

Na tabela que abaixo segue, vêm especificados os momentos que nos remetem para as dimensões e conceitos supra-citados.

<b>Filme</b>	<b>Objectivo</b>	<b>Sinopse (adaptada)</b>	<b>Conceito teórico</b>
1º <b>Good bye Lenine</b>	Demonstrar de que forma o momento histórico, político e social marcam os espaços	Uma alemã, defensora ferrenha da política fechada da Alemanha de Leste, entra em coma poucos dias antes da queda do muro de Berlim. O coma dura apenas 8 meses, tempo suficiente para que se dêem profundas alterações sociais e políticas que caracterizaram esse momento histórico. De modo a preservar a frágil saúde da mãe acabada de sair do coma, o filho procura reproduzir no quarto ocupado pela mãe, a antiga Alemanha de Leste. Esta estratégia, de alteração do espaço permite que a mãe viva na ilusão de que nada mudou no seu país.	<b>Espaços inscritos</b>
2º <b>Á primeira vista</b>	Demonstrar como percebemos os espaços pelos sentidos; Demonstrar que nos movimentamos em múltiplos espaços	Uma relação amorosa que se estabelece entre um indivíduo cego e uma rapariga com visão leva a um processo de aprendizagem mútua. Primeiramente o invisual descreve de que forma é que ele percebe o espaço à sua volta, mostrando como o tacto, a audição e o cheiro permitem uma percepção do espaço muito precisa. Após uma cirurgia que lhe restitui a visão, este sujeito tem que lidar com um novo espaço, o visual, que lhe é apresentado também pela namorada. Desta forma a informação conferida por todos os espaços torna-se por vezes esmagadora.	<b>Proxémia</b>
3º <b>Disponível para amar</b>	Demonstrar como a cultura influencia a forma com percebemos o espaço e a acção do corpo	Um dos cenários onde decorre a acção do filme corresponde a um prédio algures no Japão, onde dois casais no mesmo momento decidem alugar um espaço para habitar. Apesar dos dois casais representados serem de jovens adultos e de haver uma permanência na cidade em questão, os espaços escolhidos são quartos de casas onde vivem os proprietários e outros inquilinos. Não parecem representar casos excepcionais. No filme fica claro que a necessidade e o tipo de utilização que é feito do espaço, é diferente da ocidental.	<b>Espaços incorporados</b>
4º <b>O fabuloso destino de Amélie Poulin</b>	Demonstrar quais são alguns dos espaços, lugares e não-lugares que nos rodeiam no quotidiano;	Durante o filme, são vários os cenários que envolvem as personagens. Dois deles são a estação de comboios – um espaço e um não lugar, na medida que as relações lá estabelecidas são inexistentes ou efémeras – e um café – um lugar de convívio de um conjunto de personagens que lá estabelecem um conjunto de relações sociais individuais, colectivas que conferem ao lugar uma dimensão simbólica.	<b>Espaço / lugar; Não-lugar</b>